

Universidade Federal da Bahia – UFBA  
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE / FACED / UFBA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica da Bahia – IFBA  
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sociedade, Conhecimento e Trabalho - SECT



## ESTUDOS AVANÇADOS EM ETNOGRAFIAS DO TRABALHO E DO SABER PROFISSIONAL

**Docente: Prof. Dr. Telmo Caria**  
Professor Catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)  
Pesquisador do Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Universidade do Porto  
(CIIE/UPorto)

### **Curso gratuito**

**Público alvo:** Professores, pesquisadores, alunos de pós-graduação e demais interessados.

### **Datas:**

**Parte 1:** 2, 3, 6 e 7 de maio/2013 – 1ª fase do curso: “A Etnossociologia do Saber: perspectivas teóricas e metodológicas” - 16h.

**Parte 2:** 13 a 17 de maio/2013 - 2ª fase do curso: “Prática e escrita das etnografias do saber profissional”- 20h.

**Horário:** 09 às 12h30min

**Local:** IFBA/Reitoria -Canela

**Inscrições:** [jaciufba@yahoo.com.br](mailto:jaciufba@yahoo.com.br)

**N. de vagas:** 35

**Certificado com mínimo de presença de 75%**

### **PROGRAMAÇÃO<sup>1</sup>**

#### **Parte 1: Etnossociologia do Saber: perspectivas teóricas interdisciplinares**

##### 1.Desigualdade, acesso e distribuição social do conhecimento

1.1. Escolaridade, sistemas de conhecimento abstracto e capital cultural

1.2. Experiência, consciência e agência social

1.3. Expectativas, compreensão mútua e consenso social

1.4. Formas dicotómicas de uso do conhecimento: intelectualismo do modelo, utilitarismo do meio, localismo da subjectividade, etnocentrismo da verdade

---

<sup>1</sup> A bibliografia será indicada aos participantes inscritos no curso.



## 2. Saber e poder na interacção social

- 2.1. Instituições e mercados do conhecimento: o conhecimento para oferecer e transmitir a outros
- 2.2. O saber como etnométodo: o uso pragmático, tácito e intersubjectivo do conhecimento
- 2.3. Para além da socialização? *Habitus*, vida quotidiana e estruturas de interacção social
- 2.4. Para além da construção social da realidade? Silêncios, negociação e improviso na interacção social
- 2.5. *Histereses* da prática social, quebra de expectativas mútuas e acção de enquadramento social
- 2.6. A desordem do quotidiano: o problema deles (indiferença e violência), o problema dos outros (juízo de valor e erro), o nosso problema (compreensão e saber)

## 3. Esboço de uma teoria do Saber Profissional

- 3.1. Dualidade das epistemologias do saber e do poder (duas mentes sociais)
- 3.2. *Habitus*, explicitação do saber e situação social
- 3.3. Conhecimento abstracto, recontextualização do saber e relativismo cultural
- 3.4 Dualidades, articulações e dicotomias do saber profissional

## **Parte 2: Prática e escrita das etnografias das Culturas Profissionais**

### 4. A Etnografia como epistemologia e metodologia compreensiva

- 4.1. objectivismo, subjectivismo e quotidiano do mundo social
- 4.2. Interpretação do outro, etnocentrismo e relativismo cultural
- 4.3 a etnografia como prática e discurso intercultural com poder simbólico
- 4.4 as práticas: faseamento da presença no terreno e técnicas de recolha de dados
- 4.5.as escritas: documentos nativos, notas de campo, diários, registos digitais e temáticas de análise

### 5. Produção local de uma cultura profissional (prática+identidade+reflexividade)

- 5.1. Cultura como estrutura macro: civilização/invariância, constrangimento e norma social?
- 5.2. Cultura como conjuntura e interacção: prática partilhada, identidade (diferenciação/homogeneidade social) e reflexividade (conflito e tensão na posição social)



- 5.3. Etnografias comunitárias: condição e identidade sociais herdadas para o trabalho
- 5.4 Etnografias institucionais (totais): mobilidade e socialização para uma posição no trabalho
- 5.5. Outras etnografias do trabalho: relações intergrupos na organização e no local de trabalho
- 5.6 Etnografias do grupo de trabalho: posição e identidade produzidas no local de trabalho
- 5.7 O caso da etnografia focada no indivíduo na actividade (locais/grupos) de trabalho

#### 6. Prática da etnografia: por onde começar a captar fenómenos?

- 6.1. O que observar? Dirigir o olhar para quê? O que interessa descrever?
- 6.2. O que falar? Dirigir a conversa para quê? O que interessa interpretar?
- 6.3. No que participar? Agir no quê? Quando não interessa experienciar?

#### 7. Escrita da etnografia: como registar os dados?

- 7.1. Como se descreve? Relato de sequências temporais de acção, discurso directo e indirecto da acção e da interacção, resumo, etc?
- 7.2. O que se descreve? Contexto, metodologia e conteúdos do trabalho?
- 7.3. O que se interpreta? Reinterpretação do relato, Reinterpretação das acções, comparações de reinterpretações, associações entre relatos e interacções, comentários às associações

#### 8. Dimensões de análise das culturas profissionais

- 8.1 Observar e relatar sequências temporais da actividade: práticas partilhadas e saberes do fazer (rotinas do fazer, reacções e fenómenos não esperados, improvisos/ saber como?)
- 8.2. Falar e interpretar interacções: significados partilhados e delimitações do nós (categorias da linguagem comum para identificar coisas e pessoas, juízos morais sobre os outros, consensos negociados e sanções internas/ saber o que é? saber o que não é costume (nós) pensar e fazer (entre nós)?)
- 8.3 Reinterpretar e analisar acções: explicar o que acontece na realidade (saber porquê?); justificar a identificação/avaliação do problema (saber qual?); justificar a intervenção (meios/fins ou riscos alternativos) no problema (saber para quê?/saber o que não quero que aconteça?)

#### 9. Hipóteses teóricas para as Etnografias do Saber Profissional

Universidade Federal da Bahia – UFBA  
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE / FACED / UFBA  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica da Bahia – IFBA  
Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sociedade, Conhecimento e Trabalho - SECT



9.1. Formas sociocognitivas (estilos) do Saber Profissional\_1? O tácito e o explícito da experiência e as coexistências e separações entre saberes da experiência (etnométodos: saber processual, saber categorial e saber normativo)

9.2. Formas sociocognitivas (estilos) do Saber Profissional\_2? O tácito e o explícito da teoria e da lei e as coexistências e separações entre saberes abstractos recontextualizados (sentido contextual do saber analítico, saber legitimador, saber estratégico, saber prudencial)

9.3. Formas sociocognitivas (estilos) do Saber Profissional \_ Coexistências e separações entre saberes da experiência e saberes abstractos recontextualizados

9.4. A produção local do (estilo de) Saber Profissional.

Vila Real, 2013-04-01

Telmo H. Caria

---

**Atenção:** A ficha de inscrição deve ser preenchida e enviada, preferencialmente, no corpo do e-mail (copiar e colar na mensagem de e-mail).